



13 de janeiro de 2023

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

dezembro 2022

Versão corrigida, às 16:30h

Página 1: 3ª parágrafo, 3ª linha: onde se lia "... de 2022 (79 269) ..." passou a ler-se "... de 2022 (76 269) ...".

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

EM 2022, REGISTRARAM-SE 124 755 ÓBITOS EM PORTUGAL, MENOS 0,3% DO QUE EM 2021

Em 2022, registaram-se 124 755 óbitos em Portugal, menos 430 (-0,3%) do que em 2021 e mais 1 035 (0,8%) do que em 2020. O número de óbitos por COVID-19 registado em 2022 foi 6 822 (11 988 em 2021 e 6 986 em 2020), correspondendo a 5,5% do total de óbitos.

Em dezembro de 2022, o número de óbitos foi 12 244, valor superior ao registado em novembro de 2022 (mais 2 047 óbitos; +20,1%) e em dezembro de 2021 (mais 772 óbitos; +6,7%). Neste mês, o número de óbitos devido a COVID-19 subiu para 278 (mais 51, relativamente a novembro de 2022), representando 2,3% do total de óbitos. Comparativamente com dezembro de 2021, registou-se uma redução de 241 óbitos devido a COVID-19.

Em novembro de 2022, registaram-se 7 164 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 9,1% relativamente a novembro de 2021 (6 565). O número total de nados-vivos registado nos primeiros onze meses de 2022 (76 269) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (72 869), representando mais 3 400 nados-vivos (+4,7%).

Em novembro de 2022, o saldo natural foi -3 017, desagravando-se ligeiramente em relação ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -3 813. Nos primeiros onze meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -35 999, apresentando igualmente um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-40 701).

Em novembro de 2022, celebraram-se 1 968 casamentos, correspondendo a um aumento de 20,9% relativamente ao número de casamentos realizados em novembro de 2021 (mais 340 casamentos). Nos primeiros onze meses de 2022 foram celebrados 34 685 casamentos, mais 7 338 (+28,7%) do que no período homólogo de 2021.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até dezembro de 2022 e por semana até à 52ª semana de 2022 (26 de dezembro de 2022 a 1 de janeiro de 2023), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até novembro de 2022, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque. A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 10 de janeiro de 2023. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde, foram extraídos a 10 de janeiro de 2023.

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais – dezembro 2022

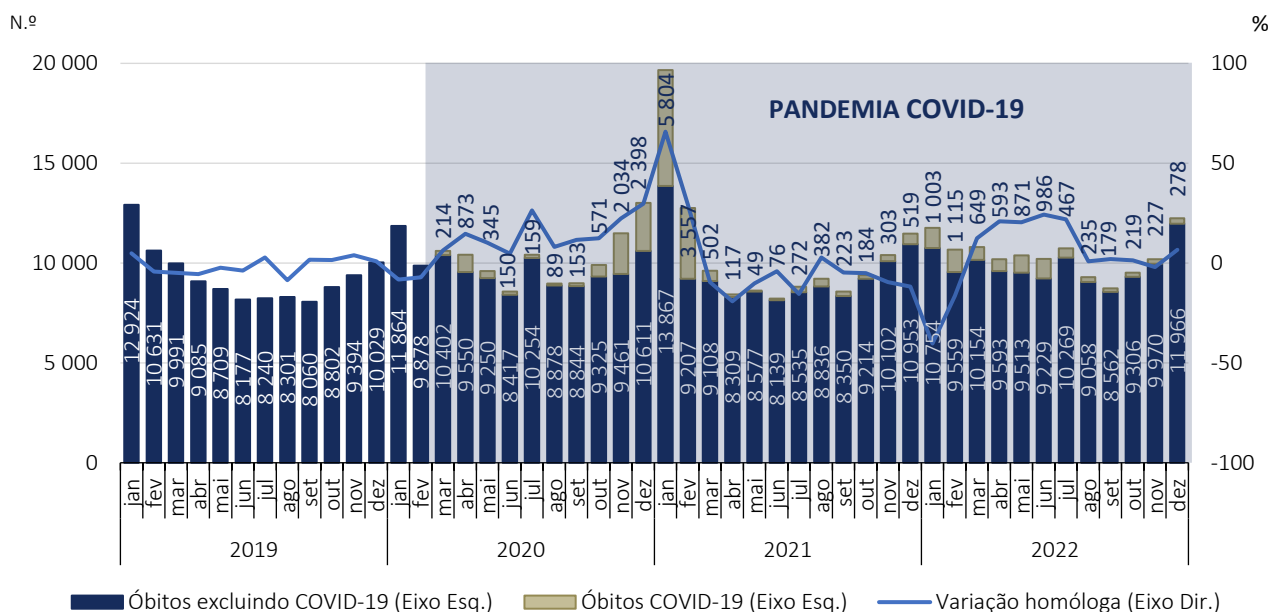
Em dezembro de 2022, a mortalidade aumentou 6,7% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em 2022, registaram-se 124 755 óbitos em Portugal, menos 430 (-0,3%) do que em 2021 e, respetivamente, mais 1 035 (+0,8%) e 12 412 (+11,0%) do que em 2020 e em 2019. O número de óbitos por COVID-19 foi 6 822 (11 988 em 2021 e 6 986 em 2020), correspondendo a 5,5% do total de óbitos (9,6% em 2021 e 6,2% em 2020).

Em janeiro e fevereiro de 2022, a mortalidade diminuiu 40,2% (menos 7 914 óbitos) e 16,4% (menos 2 090 óbitos), respetivamente, em comparação com os mesmos meses de 2021. A partir de março de 2022, com exceção do mês de novembro, o número de óbitos foi sempre superior ao registado em 2021, em particular nos meses de abril a julho, em que se registaram aumentos superiores a 20% relativamente aos meses homólogos de 2021.

Em dezembro de 2022, o número de óbitos ascendeu a 12 244, mais 2 047 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2021, o número de óbitos aumentou (mais 772 óbitos; +6,7%). O número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 278 (mais 51, relativamente a novembro de 2022), representando 2,3% do total de óbitos. Em relação a dezembro de 2021, registou-se uma redução de 241 óbitos (-46,4%) devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a dezembro de 2022



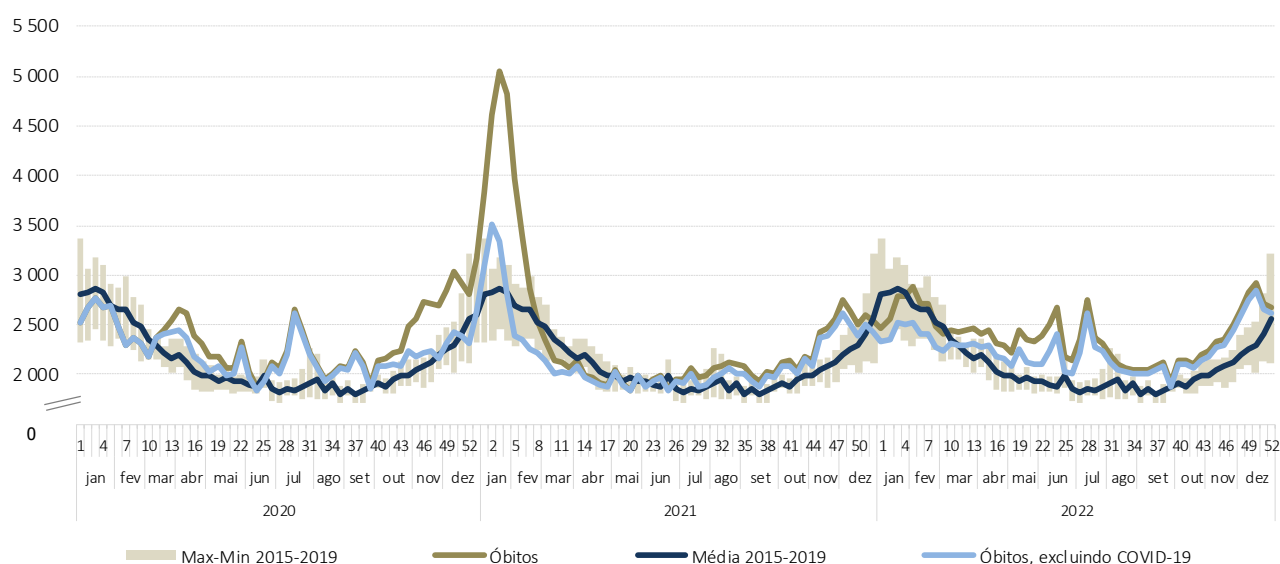
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 10/01/2023).



Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia¹. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 25 de dezembro (semanas 10 a 51), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 52ª semana de 2022 (26 de dezembro de 2022 a 1 de janeiro de 2023), registaram-se 2 669 óbitos, valor também acima da média de 2015-2019. O número de óbitos devido a COVID-19 foi 47, representando 1,8% do total.

Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 52 de 2022

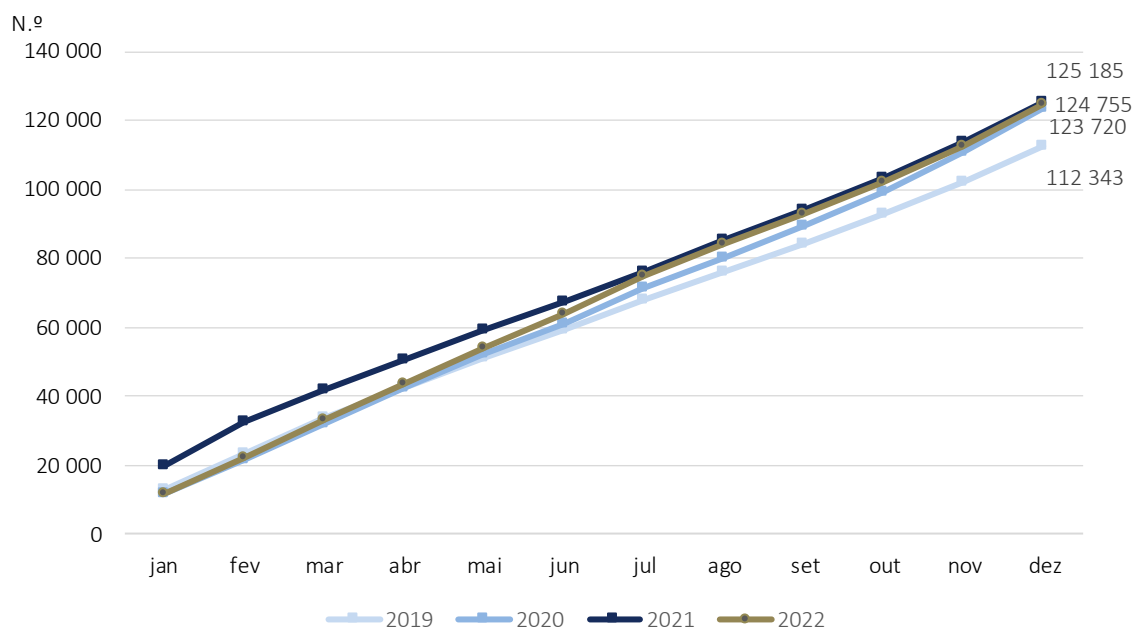


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 10/01/2023).

Apesar da acentuada redução da mortalidade observada nos primeiros dois meses de 2022, comparativamente com os mesmos meses de 2021, o número de óbitos registados em 2022 (124 755) foi, apenas, ligeiramente inferior ao total de 2021 (menos 430 óbitos; -0,3%), em particular devido ao aumento da mortalidade nos meses de março a julho.

¹ Neste destaque, para aferir a variação do número de óbitos relativamente ao período pré-pandemia foi adotada uma medida de cálculo simples, tomando como base de comparação a média de óbitos do quinquénio 2015-2019. Esta medida não deve, pois, ser confundida com outros indicadores divulgados em alguns estudos, em particular pela plataforma EuroMOMO. Para mais informações consultar <https://www.euromomo.eu/>.

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

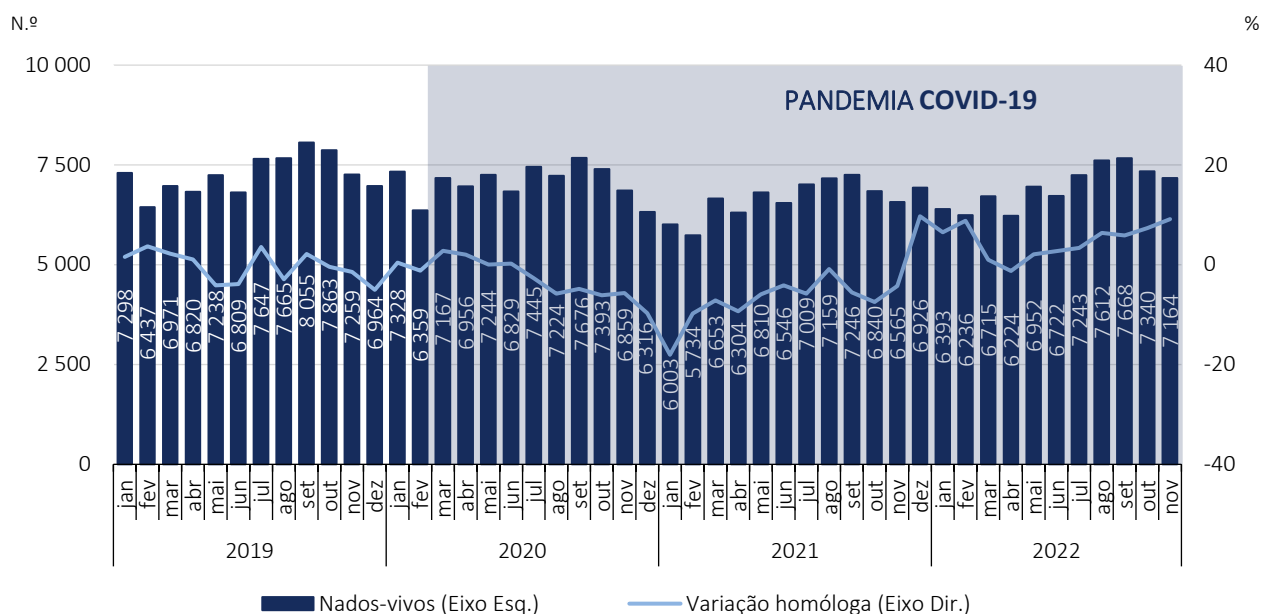


Fonte: INE, Óbitos.

Em novembro de 2022, o número de nados-vivos aumentou 9,1% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em novembro de 2022, registaram-se 7 164 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 9,1% (mais 599) relativamente ao mês homólogo de 2021.

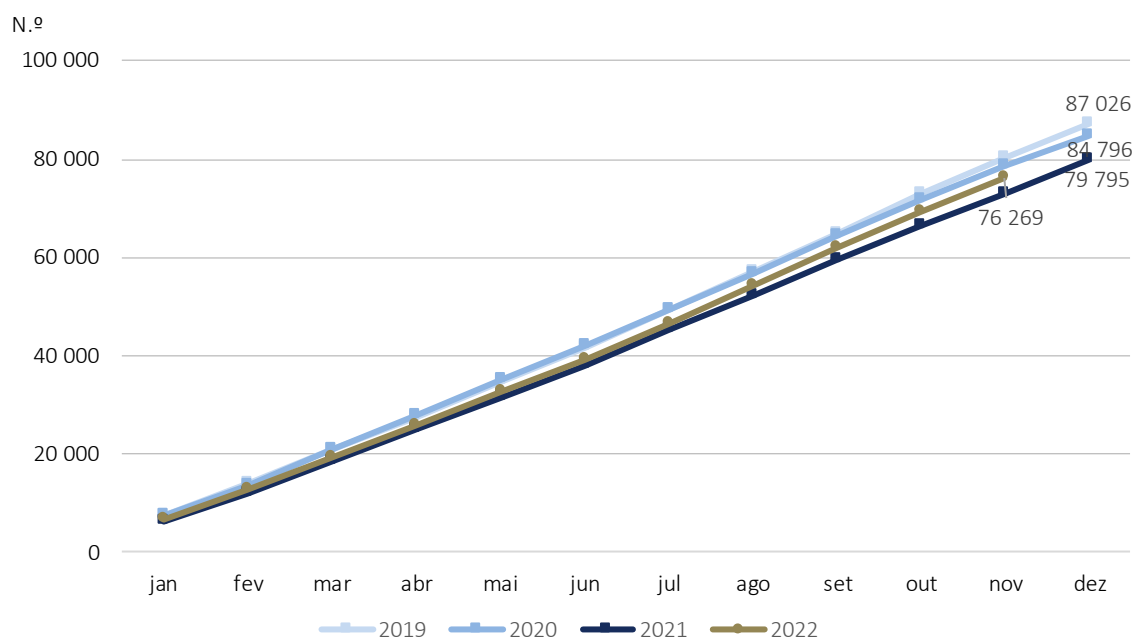
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registado nos primeiros onze meses de 2022 (76 269) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (72 869), representando mais 3 400 nados-vivos (+4,7%).

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

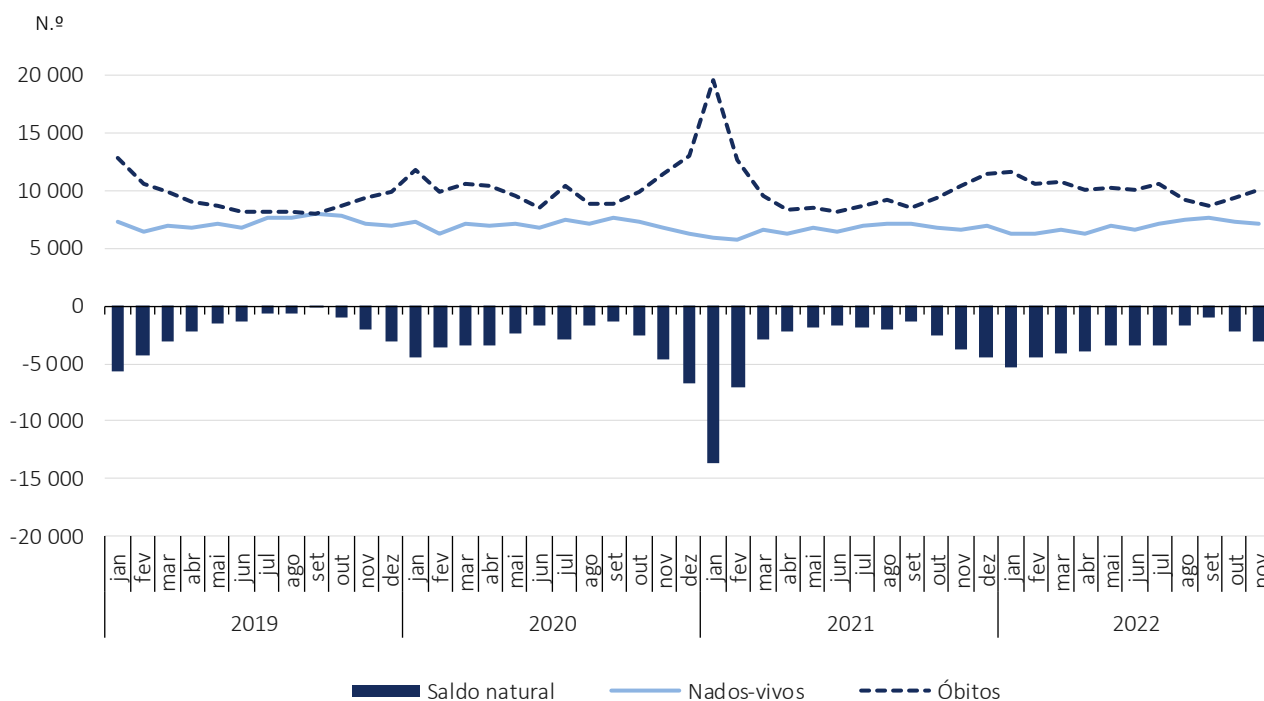


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em novembro de 2022, o saldo natural foi -3 017

No mês de novembro de 2022, o saldo natural registou o valor de -3 017, desagregando-se em relação ao registado no mês homólogo de 2021 (-3 813).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2019 a novembro de 2022

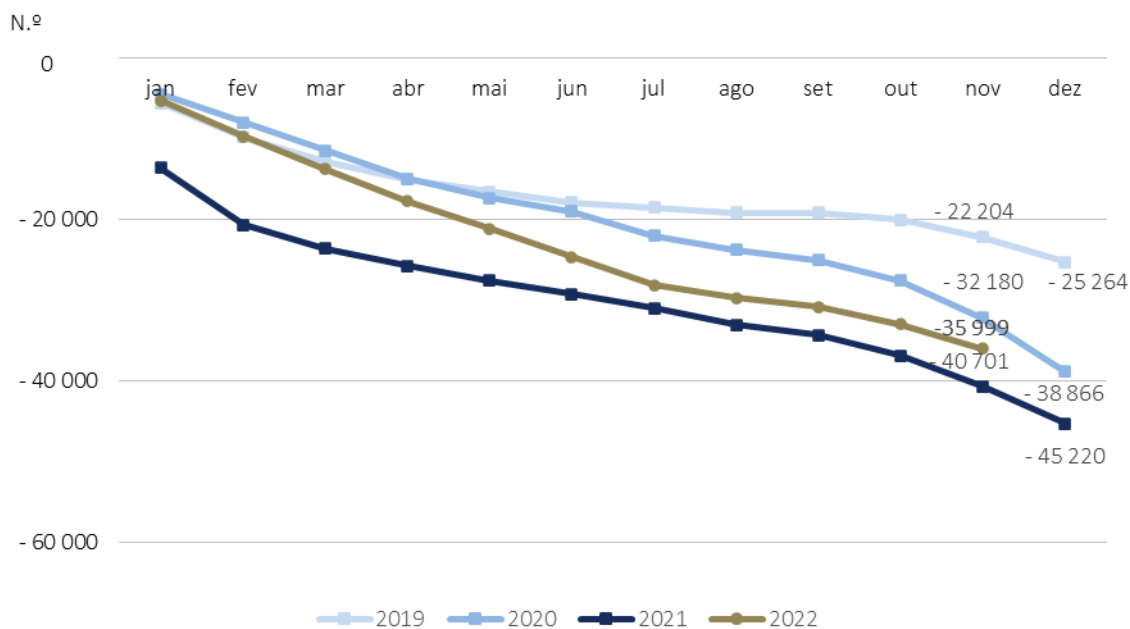


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros onze meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -35 999, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-40 701), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-22 204) e de 2020 (-32 180).

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

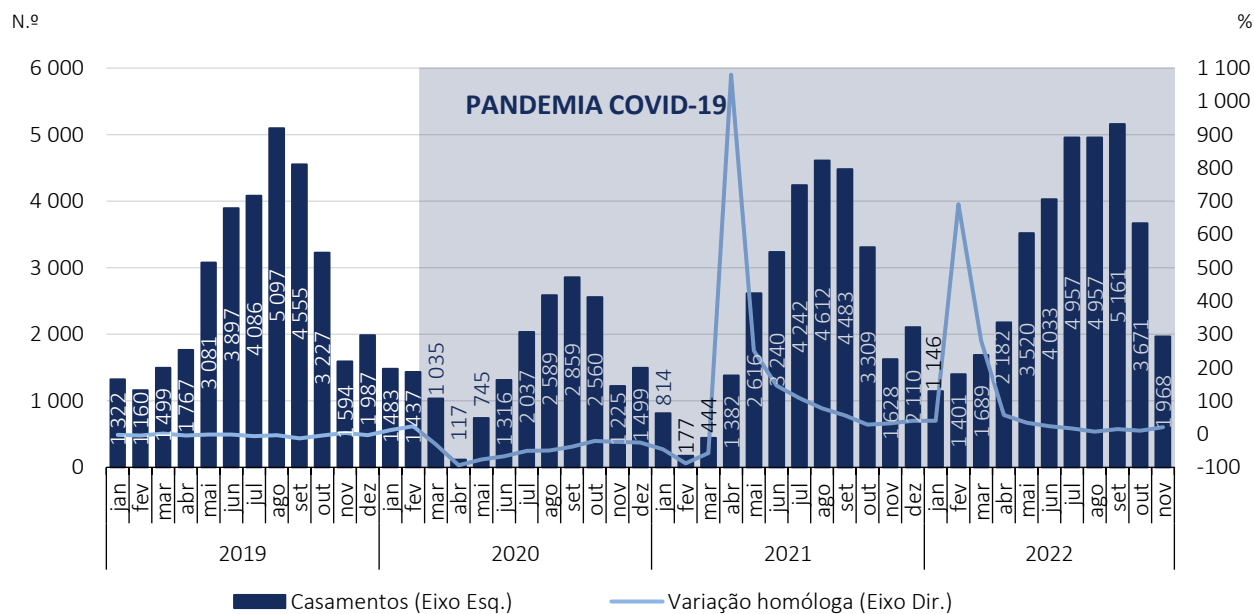


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em novembro de 2022, o número de casamentos celebrados aumentou 20,9% quando comparado com novembro de 2021

Em novembro de 2022, celebraram-se 1 968 casamentos, correspondendo a um aumento de 20,9% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de novembro de 2021 (mais 340 casamentos).

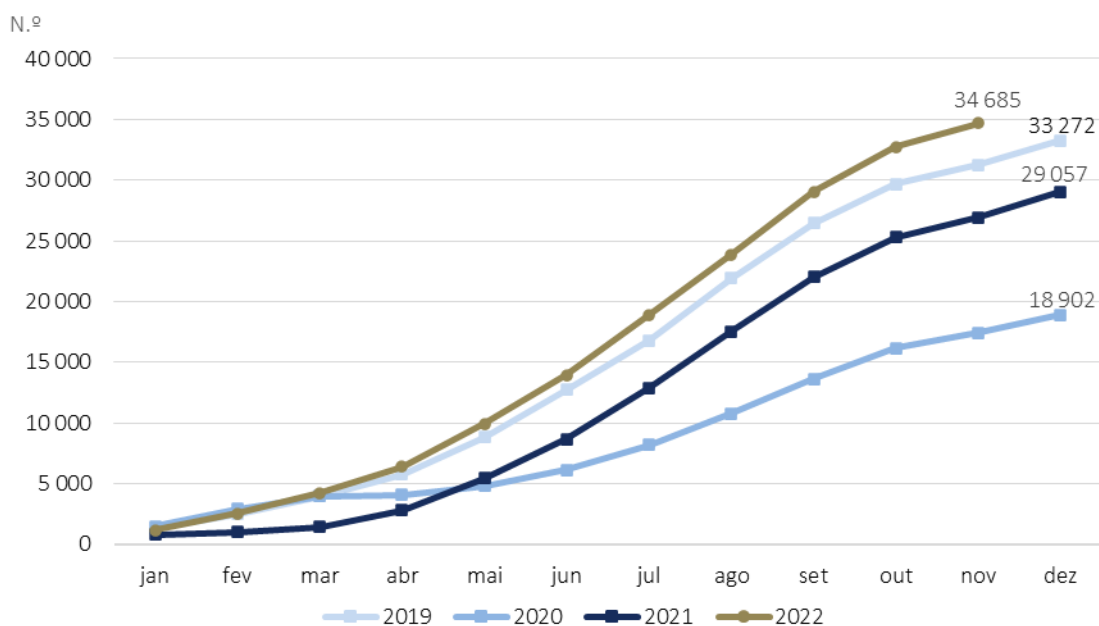
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Nos primeiros onze meses de 2022, foram celebrados 34 685 casamentos, mais 7 738 (+28,7%) do que no período homólogo de 2021 e, respetivamente, mais 3 400 (+10,9%) e mais 17 282 (+99,3%) do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 10 de janeiro de 2023. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a novembro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 52ª semana de 2023, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 1 de janeiro de 2023.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.



Data do próximo destaque

17 de fevereiro de 2023: “Estatística Vitais - Dados mensais – janeiro de 2023”.
